



Press Release
16 de maio de 2023

Portugueses gastam em média 373 € por mês em alimentação

Estudo da Edenred Portugal revela que nove em cada dez trabalhadores portugueses recebem subsídio de alimentação, mas que o seu valor médio mensal é de 127 euros, um terço daquela que é a necessidade. A redução generalizada dos custos com comida perante a inflação e o maior controlo dos gastos por quem tem cartão/voucher de refeição são outras das conclusões da análise.

Os portugueses gastam em média **373 euros em alimentação todos os meses**, mas recebem apenas **127 euros em subsídio de refeição**, um valor que cobre apenas um terço das suas necessidades. Esta é uma das principais conclusões do estudo "Hábitos de consumo, despesas e subsídio de alimentação"¹ da **Edenred Portugal**, que dá conta de que os trabalhadores com 45 e mais anos, com contrato de trabalho a tempo indeterminado ou que trabalham no setor público são os inquiridos que gastam mais em comida.

De forma a fazer face à inflação, os portugueses tiveram de reduzir as suas despesas, principalmente com a alimentação. Segundo o estudo, realizado pela Netsonda para a empresa líder em benefícios sociais, aqueles que têm contrato a termo reduziram mais as despesas do que quem tem contrato a tempo indeterminado, e aqueles que trabalham 100% presencialmente reduziram mais as despesas do que aqueles que se encontram num modelo de trabalho híbrido. E são **seis em cada dez os inquiridos que revelam ter diminuído os custos com a alimentação. Menos idas a restaurantes (82%), compra de menos produtos nos supermercados (62%), maior planeamento das refeições (62%), redução das quantidades e porções de comida nos restaurantes (25%) e até menor qualidade nutricional das refeições (11%)** são as principais alterações identificadas.

Face ao atual contexto, os **vales sociais de refeição**, nomeadamente o cartão de refeição, assumem um papel ainda mais relevante. Além de aumentarem o poder de compra, por via dos benefícios sociais a que estão associados, e de alocarem uma verba específica para alimentação, permitem identificar mais facilmente onde o valor é gasto, promovendo uma melhor gestão do

¹ Estudo realizado pela Netsonda através de mil entrevistas. Amostra representativa da população portuguesa que está de momento a trabalhar.

orçamento. Segundo o estudo, **98% dos trabalhadores com cartão/voucher sabem onde o valor é despendido.**

Com **nove em cada dez trabalhadores a indicarem que recebem subsídio de alimentação, 45% dos que têm este benefício social já recebem em cartão/voucher**, sendo que esta é a forma mais comum de atribuição do subsídio no setor privado, por oposição ao público, onde o dinheiro ainda é prevalente.

UMA GARANTIA DE BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE

O estudo “Hábitos de consumo, despesas e subsídio de alimentação” destaca igualmente a relevância da pausa para o almoço, tanto do ponto de vista sociocultural como de bem-estar.

92% dos inquiridos defendem que o período de almoço durante o dia de trabalho é importante, sendo que 82% consideram-no uma forma de relaxar, regenerar e obter energia para a continuação do trabalho. No entanto, cerca **40% indicam que nem sempre fazem um almoço completo. Fadiga, irritabilidade, dor de cabeça e falta de concentração** são os principais efeitos sentidos por aqueles que abdicam às vezes, ou sempre, de uma refeição completa durante o dia de trabalho.

A **comida trazida de casa é a escolha mais comum** para o almoço durante a semana, seguindo-se a opção de almoçar em casa e, só depois, o almoço nas cantinas e restaurantes. A encomenda de comida através de serviços de entrega representa apenas 1% dos almoços semanais dos trabalhadores.

Aqueles que almoçam pelo menos uma vez por semana em **restaurantes** pagam em média **dez euros por um almoço.**

Filipa Martins, CEO da Edenred Portugal, afirma: “O estudo evidencia que a inflação impactou bastante os hábitos alimentares dos portugueses. A redução das despesas nesta área para enfrentar a subida do custo de vida está a colocar em causa, em muitos casos, uma alimentação adequada e nutritiva por parte da população ativa. Esta é uma realidade alarmante, tanto do ponto de vista social, como económico. A alimentação é fundamental para assegurar o bem-estar e a saúde, o que se repercute na produtividade das empresas e na despesa do Estado.”

A responsável da empresa de benefícios sociais acrescenta ainda que “a redução das idas aos restaurantes pode representar também um novo período difícil para o setor da restauração, ainda a recuperar da crise pandémica. É fundamental implementar políticas que assegurem uma nutrição adequada e promovam o setor da restauração. Por se destinarem à utilização em redes específicas e em território nacional, os vales sociais podem ter um papel crucial neste contexto. A atribuição do subsídio de refeição em vale social, através de cartão de refeição, é a única forma de garantir que existe um consumo

direcionado e que o orçamento para alimentação não fica prejudicado, em particular em tempos de crise e inflação".



Sobre a Edenred

A **Edenred** é uma plataforma digital líder de serviços e pagamentos, e, a companheira diária das pessoas no trabalho. Conecta 52 milhões de utilizadores e 2 milhões de estabelecimentos parceiros em 45 países, através de 950 mil clientes empresariais.

A Edenred oferece soluções de pagamento para fins específicos: alimentação (como benefícios de refeição), incentivos (como cartões-presente e premiação), mobilidade (como soluções para abastecimento, manutenção, portagens, estacionamento e transporte) e pagamentos corporativos (como cartões virtuais).

Fiéis ao propósito do Grupo, "Enrich connections. For good.", estas soluções aumentam o bem-estar e o poder de compra dos utilizadores, melhoram a atratividade e a eficiência das empresas e dinamizam o mercado de trabalho e a economia local. Além disso, também promovem a alimentação saudável, produtos mais ecológicos e uma mobilidade mais suave.

Os 10 mil colaboradores da Edenred estão comprometidos em tornar o mundo do trabalho um ecossistema conectado, que é mais seguro, eficiente e responsável a cada dia.

Em 2022, graças às suas soluções tecnológicas, o Grupo geriu cerca de 38 mil milhões de euros em volume de negócios, realizados principalmente por meio de aplicações móveis, plataformas online e cartões.

A Edenred está listada na bolsa de valores Euronext Paris e incluída nos seguintes índices: CAC 40 ESG, CAC Next 20, CAC Large 60, Euronext 100, FTSE4Good e MSCI Europe.

Os logotipos e outras marcas mencionadas e apresentadas neste comunicado de imprensa são marcas registadas da Edenred S.A., das suas subsidiárias ou terceiros. Não podem ser utilizados para fins comerciais sem o consentimento prévio por escrito dos seus proprietários.



CONTACTOS

Relações com Imprensa

Andreia Amaral

andreia.amaral@edenred.com